À Memória de José Reginaldo Lima Verde Leal *

Marcelo Gurgel Carlos da Silva **

Pranteia-se aqui a memória do Dr. JOSÉ REGINALDO LIMA VERDE LEAL, geólogo formado pela atual Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), mestre e doutor em Geologia, e com estágio pós-graduado na França, e ilustre sócio do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico).

Nascido em 20/07/1944, aos 17 anos, Reginaldo saiu de casa para estudar em Ouro Preto-MG, na mais antiga Escola de Minas da América do Sul, a Escola Federal de Minas de Ouro Preto, hoje com 138 anos de funcionamento, matriculando-se em 1964. Durante a graduação, foi Presidente da Sociedade Excursionista e Espeleológica da sua Escola, em 1968, e Monitor da Cadeira de Petrologia, da Escola Federal de Minas de Ouro Preto, em 1969. Graduou-se, cinco anos depois, em Engenharia Geológica, em 1969, e retornou à sua terra natal para trabalhar em pesquisa mineral.

Em 1977, Reginaldo Lima Verde Leal estudou na Escola Nacional Superior de Geologia de Nancy, na França, tendo apresentado a Memória de Fim de Curso (*Memoire*) intitulada *Mineralization Uranifère Associèe a des Roches Granitóides*.

Já com três décadas de graduado, em 2001, em plena maturidade profissional, decidiu retornar aos bancos universitários, para cursar a pós-graduação em *stricto sensu*. Possuía mestrado em Geologia Ambiental pela Universidade Federal do Ceará, tendo aprovada, em 28/02/2003, a sua dissertação "Zoneamento Geoambiental da Área de Proteção Ambiental

* Proferido, parcialmente, por ocasião da Homenagem Póstuma ao Dr. José Reginaldo Lima Verde Leal, sócio efetivo do Instituto do Ceará, falecido no último dia 03 de novembro, prestada pelo Instituto do Ceará, em Sessão especial ocorrida no Auditório do Instituto do Ceará, em Fortaleza, em 20 de novembro de 2015.

**Sócio Efetivo do Instituto do Ceará

de Canoa Quebrada, em Aracati, Ceará" e doutorado em Geociências pela Universidade Federal de Pernambuco, concluído com a tese "Estudo da Evolução do Rio Cocó para Determinação de sua Capacidade de Suporte e Proposta de Recuperação", defendida brilhantemente em 2009.

Era consultor em geologia ambiental e prospecção mineral. Amealhara uma longa experiência profissional na NUCLEBRAS, na qual respondeu pela coordenação do Treinamento de Geólogos Juniores e de onde seria guindado a consultor do Ministério das Minas e Energia, junto ao Serviço Geológico do Iraque, durante três meses, de outubro a dezembro de 1982. Foi consultor da INB perante a SOHIDRA, através do Convênio SOHIDRA-INB, comportando-lhe ser Coordenador e Instrutor do Treinamento dos Geólogos da SOHIDRA em Geologia Estrutural.

Nos anos 2000, por meio de convênios com outros órgãos (e.g. SEMACE-MMA, LABOMAR-SEMACE) produziu importantes relatórios técnicos, como: "Diagnóstico Sócio-Ambiental e Proposta de Zoneamento da Faixa Marinha do Setor Leste da Zona Costeira do Estado do Ceará" (2004); "Mapeamento das Unidades Geoambientais da Zona Costeira do Estado do Ceará" (2005); "Capacidade de Suporte dos Estuários da Zona Costeira do Estado do Ceará" (2005).

Os seus maiores feitos residiam na produção técnica, que o posicionava entre os principais especialistas nos campo da geologia e da mineralização. Sua contribuição em trabalhos técnicos, como autor exclusivo ou, em parceria com colegas, pode ser exibida nas seguintes referências:

1. **LEAL, J.R.L.V.**; SAD, J.H.G.; ALMEIDA NETO, A.P.; DUTRA, A.A. Reconhecimento e Mapeamento Geológico do trecho da Serra do Mar na Rodovia dos Imigrantes. 1971.

2. **LEAL, J.R.L.V.** Reconhecimento Rádio-Geológico Autoportado nas bacias de Mirandiba (Paraíba e Pernambuco) e Araripe (Ceará e Pernambuco), Bacia do Parnaíba (Piauí e Maranhão), Região do Seridó (Rio Grande do Norte e Paraíba), Bacia do Rio Jaguaribe. 1976.

3. **LEAL, J.R.L.V.** Acompanhamento dos trabalhos de sondagens em União, Campo Maior e São Miguel do Tapuio (Piauí), Bacia de Jatobá (Pernambuco e Alagoas), Currais Novos, Parelhas e Equador (Rio Grande do Norte), Santa Luzia (Paraíba) e, Santa Quitéria, Taperuaba, Madalena e Irauçuba. 1976.

4. **LEAL, J.R.L.V.** Coordenação e Supervisão de Mapeamento Geológico no Seridó (Rio Grande do Norte e Paraíba), Santa Quitéria, Taperuaba, Irauçuba, Madalena, Orós e Itatira (Ceará). 1988.

5. **LEAL, J.R.L.V.** Responsável pelo apoio técnico e material da equipe do DNOCS nos trabalhos de Elaboração do Projeto do Açude Fosfato no Rio Groaíras. 1991.

6. **LEAL, J.R.L.V.** Cubagem das reservas de mármore da jazida de Itataia (Ceará). 1992.

7. **LEAL, J.R.L.V.** Coordenador e Orientador do Estudo de impactos sócio-econômicos na região da jazida de Itataia, através do Convênio da INB/Escola de Minas de Alés. 1996.

8 **LEAL, J.R.L.V.** Acompanhamento dos trabalhos de controle ambiental e de rádio-proteção ocupacional nas jazidas de Poços de Caldas (Minas Gerais) e Itataia (Ceará). 1997.

9. **LEAL, J.R.L.V.** Implantação da APA de Canoa Quebrada, Aracati, Ceará. 2002.

10. Maia, L.P; **LEAL, J.R.L.V.** Zoneamento da faixa marinha do setor leste da zona costeira do Estado do Ceará. 2005.

11. Maia, L.P; **LEAL, J.R.L.V.** Zoneamento ecológico econômico da zona costeira do Estado do Ceará. 2005.

12. **LEAL, J.R.L.V.** Relatórios de pesquisa mineral nas jazidas de rochas industriais, ornamentais, metais e água mineral, no Estado do Ceará. 2005.

13. **LEAL, J.R.L.V.** Estudos de Impactos Ambientais, para implantação de projetos de aerogeradores, pontes, estradas, mineração e açudes, no Estado do Ceará. 2006.

14. CUNHA, E.M.S.; **LEAL, J.R.L.V.**; Maia, L.P; GASTAO, F.G.C.; CALDAS, S.; CYSNEIRO, R. Relatório do mapeamento das unidades geoambientais do litoral oriental do Rio Grande do Norte. 2008.

15. Maia, L.P; **LEAL, J.R.L.V.**; CUNHA, E.M.S.; GASTAO, F. G.C.; RIOS, M.N. Relatório do Mapeamento das unidades geoambientais do litoral setentrional do Rio Grande do Norte. 2008.

Reginaldo Lima Verde Leal era um assíduo participante dos Congressos Brasileiros de Geologia, tendo publicado em anais desses congressos os seguintes **Resumos:** Ocorrência de Urânio da Fazenda São Teodósio (1974); Mineralização Uranífera associada a Rochas Granitóides. (1978); Contribuição ao Estudo das Mineralizações Fosfáticas e Uraníferas da Jazida de Itataia, CE (1982); Mineralização Fósforo-Uranífera da Fazenda Mandacarú, Irauçuba (1984).

À sua conta, ele teve participação, como expositor/debatedor, de diversos eventos técnicos e científicos, cabendo mencionar: "Ocorrência de Urânio da Fazenda São Teodósio", no XXVIII Congresso Brasileiro de Geologia (1974); "Mineralização Uranífera associada a Rochas Granitóides", no XXX Congresso Brasileiro de Geologia (1978); "Contribuição ao Estudo das Mineralizações Fosfáticas e Uraníferas da Jazida de Itataia,CE", no XXXII Congresso Brasileiro de Geologia. (1982); "Mineralização Fósforo-Uranífera da Fazenda Mandacarú Irauçuba", no XXXIII Congresso Brasileiro de Geologia (1984); "Geologia do Urânio e Província Uranífera de Itataia", no Seminário sobre Urânio (1987); "Minas de Urânio: Exploração com Segurança", no II Encontro de Silicose do Ceará (1989); "Viabilidade Técnico-Econômica do Projeto Itataia de Urânio", no Seminário do Departamento de Química Analítica e Físico-Química da UFC (1992); "Zoneamento Geoambiental de Canoa Quebrada Aracati-CE" e "Problemática dos Recursos Hídricos na Área de Preservação Ambiental de Canoa Quebrada Aracati, CE", no XLI Congresso Brasileiro de Geologia (2002); "Uso de ferramentas de Sensoriamento Remoto para mapeamento das Unidades do Ambiente Eólico Costeiro do Estado do Ceará", no *First Brazilian Symposium on Dunes Systems and International Symposium on Coastal Dunes* (2005); "Zoneamento Ecológico e Econômico da Faixa Costeira do Estado do Ceará", no Seminário Zoneamento Ecológico e Econômico da Faixa Costeira do Estado do Ceará. (2006).

Reginaldo Lima Verde proferiu, em cursos de curta duração, as seguintes exposições: "Treinamento para geólogos da empresa na Região do Seridó" (1980); "Geologia do Urânio e Província Uranífera de Itatiaia-CE" (1987); e "Viabilidade técnico-econômica do projeto Itatiaia de Urânio" (1992).

Foi conselheiro do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA), Ceará, de 1989 a 1993, tendo ocupado o posto de Coordenador da Câmara de Geologia e Minas do CREA/CE, de 1991 a 1993, em cuja função coordenou o Seminário Sobre Recursos Hídricos no Nordeste CREA/CE, 1em setembro de 1992. Presidiu a Associação Profissional dos Geólogos do Ceará (APGECE), de 1998 a 2000.

Era membro, desde 18 de agosto de 2000, da Academia Maçônica de Letras do Estado do Ceará, uma associação civil sem fins lucrativos, e estava no cargo de presidente desse sodalício.

O reconhecimento dos seus méritos profissionais e como cidadão foram comprovados por: Diploma de Reconhecimento no Desenvolvi-

mento das Geociências e Tecnologia Mineral do Brasil, conferido pela Sociedade Brasileira de Geologia - Núcleo Regional de Fortaleza, em 1986; Certificado de Serviço Relevante Prestado a Nação como Conselheiro do CREA-CE, concedido pelo Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, em 1994; Diploma de Mérito Profissional, oferecido pela Associação Profissional dos Geólogos do Ceará (APGCE), em 2009; e o Diploma de membro efetivo do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), com posse acontecida em 2014.

Sem se descuidar da produção científica, Reginaldo Lima Verde publicou na Revista Espeleologia, os seguintes textos: Origem dos Espeleotemas; Gruta de Inhaúma; Gruta da Laje Branca; e Gruta da Água Suja.

Participou de quatro bancas examinadoras de mestrado, sendo três na UFC (duas em Geografia e a terceira em Desenvolvimento e Meio Ambiente) e uma em Geologia na Universidade de Brasília. Também teve participação em três bancas de avaliação de Trabalho de Conclusão de Curso da Graduação em Geologia, na UFC.

Ele e eu fomos eleitos, em escrutínio realizado em 27 de novembro de 2013, Sócio Efetivo do Instituto do Ceará, e juntamente empossados em 23 de janeiro de 2014.

Do seu pungente e sensível discurso de posse, permeado por epígrafes de grandes vultos da humanidade, ele deu um toque especial de humanismo e erudição.

Foram extraídos dessa peça oratória, publicada no Vol. 128 da Revista do Instituto do Ceará, os seus depoimentos pessoais seguintes:

> "*Até me aposentar, somente tinha me ausentado do país por um ano, período em que fiz um curso de prospecção na Escola Superior de Geologia de Nancy, na França; e mais três meses, quando fui enviado ao Iraque como consultor do governo brasileiro junto ao Serviço Geológico daquele país.*
> *Aposentei-me e voltei a trabalhar, desta vez em geologia ambiental. Naquele momento, percebi que os conhecimentos adquiridos na Escola de Minas de Ouro Preto, 30 anos antes, não atendiam plenamente aos anseios da sociedade, a quem deveria prestar serviços.*
> *Retornei à universidade, fiz mestrado na UFC, doutorado na UFPE, e a "thèse sandwich" na Sorbonne. Nos seis meses de permanência na "Cidade-Luz", cada caminhada pelas ruas era uma aula prática da história e da cultura do Velho Mundo, que tinha absorvido ao longo da vida.*"

Ao terminar a sua fala, Reginaldo relatou o quanto sonhara em ingressar no Instituto do Ceará, um sonho acalentado de muitos anos, e fez uma tocante confissão de amor à sua amada esposa Sra. Wanda, com quem estava casado há 48 anos, de cujo enlace matrimonial geraram Cláudio, Renato e Alice.

Sua presença constante, com intervenções apuradas e precisas, nas reuniões do Instituto do Ceará, mostrava a excelência e a boa oportunidade da sua admissão na Casa do Barão.

Que Deus o receba em Seu convívio celestial, caro Reginaldo.

Nota: Esta homenagem póstuma foi elaborada com base no discurso de posse do Dr. José Reginaldo Lima Verde Leal no Instituto do Ceará, publicada em 2014, no Vol. 128 da Revista do Instituto do Ceará (ISSN 0100-3585), no currículo do perfilado, atualizado em 24/04/2012, e acessado em 5/12/2015, no endereço eletrônico abaixo: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4235993E0